Criado pela Lei Municipal de nº 24, de 19 de abril de 1993, alterada pela Lei Municipal de nº 1409, de 04 de outubro de 2011.

RESOLUÇÃO Nº 696/2026

RECEBIDO 10/11/2026

Dispõe sobre a **aprovação** da captação de recurso para o projeto da AJL: Guardas da Natureza, através do FIA de Capivari de Baixo-SC, no valor total de R$ 326.661,15, nos termos do Edital de n. 02/CMDCA/2026;

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo, órgão deliberativo e controlador da política de atendimento, vinculado ao Gabinete do Prefeito, no exercício das suas atribuições;

CONSIDERANDO os disposto na Constituição Federal de 1988;

CONSIDERANDO a Lei Federal n.º 8.069 – Estatuto da Criança e do Adolescente, de 13 de julho de 1990 e suas alterações; especialmente o que consta o Art. 260-I.

CONSIDERANDO a Lei Municipal de n.º 1.409/2011 e suas alterações;

CONSIDERANDO o Decreto Municipal de n. º 2.054/2025 - Dispõe sobre a regulamentação do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e revoga o decreto n. 159/1993;

CONSIDERANDO o Edital de n. º 002/2026 do CMDCA, publicado em 04/09/2026, que dispõe sobre que dispõe sobre o chamamento público na modalidade de chancela para composição de banco de projetos através do fundo para a infância e adolescência (FIA) de Capivari de Baixo - SC;

CONSIDERANDO o Parecer de n.º 02/2026 da Comissão de Seleção, e julgamento para parcerias referentes aos procedimentos da Lei federal 13.019/2014, conforme Decreto Municipal n. 1.480/2022.

Em reunião extraordinária de 10 de novembro de 2026, ata de n.º 368/2026;

RESOLVE:

Art. 1º - **Aprovar a captação de recursos** para o **projeto da AJL – Associação Jorge Lacerda,** CNPJ n. 12.606.501/0001-03: **Guardas da Natureza,** no **valor total de R$ 326.661,15 (trezentos e vinte e seis mil, seiscentos e sessenta e um reais e quinze centavos),** a serem depositados na conta do FIA – Fundo da Infância e Adolescência do município de Capivari de Baixo-SC, para posterior repasse **do valor de R$ 261.328,92** (duzentos e sessenta e um mil,

trezentos e vinte e oito reais [illegible] à AJL, sendo a retenção de 20 % ao FIA: R$ 65.332,23.

Art.2º- O período de execução [illegible] meses e tem como objeto: Formar, ao longo 12 meses, 60 crian[illegible] anos de Capivari de Baixo/SC como Guardas da Natur[illegible] ambiental, ciência, patrimônio e formação moral e cívica, pa[illegible] o próprio território, compreendam hierarquias, comandos res[illegible] respeito a professores e colegas e fortaleçam seu vínculo com es[illegible] comunidade.

Art. 3º - Segue dados atuais [illegible]

Nome: Fundo Municipal da Infância e Adolescência de Capivari de Baixo –SC	CNPJ: 21.216.663/0001-18
Nome do Coordenador em Exercício: [illegible] Camilo (Secretária de Gestão [illegible]) e Alessandra Vieira Francioni Silva (Presidente do CMDCA)	Contatos (48) 36214400/991641730
Banco de relacionamento: [illegible] ECONÔMICA Nome e prefixo da agência: 2362-0 OP: 006	Conta corrente exclusiva do Fundo da Infância e Adolescência: 82-9
Endereço: Avenida Ernani Cotrin, 163, Centro, Capivari de Baixo-SC	E-mail do CMDCA: cmdca@capivaridebaixo.sc.gov.br E-mail do Secretário: gestao.fazenda@capivaridebaixo.sc.gov.br

Art. 4º - O tempo de duração entre a aprovação do projeto e a captação dos recursos não será superior à 2 (dois) anos, conforme item 1.10 do Edital n. 02/2026 do CMDCA e parágrafo 5º da lei municipal n. 1.409/2011;

Art. 5º - Decorrido o tempo estabelecido, havendo interesse da instituição proponente, o projeto poderá ser submetido a um novo processo de chancela, conforme parágrafo 6º da lei municipal n.1409/2011;

Art. 6º - Essa resolução entra em vigor na data de sua Publicação.

Parágrafo único: O projeto aprovado e o parecer n. 02/2026 da Comissão Seleção, e julgamento, conforme Decreto Municipal n. 1.480/2022 encontra-se em anexo.

gov.br Documento assinado digitalmente
ALESSANDRA VIEIRA FRANCIONI SILVA
Data: 10/11/2026 12:53:00-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

de Baixo, 10 de novembro de 2026.

Alessandra Vieira Francioni Silva
Presidente do CMDCA do CMDCA de Capivari de Baixo - SC

PARECER Nº 002/2026

DA COMISSÃO DE SELEÇÃO E JULGAMENTO PARA PARCERIAS REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DA LEI FEDERAL N. 13.019/2014 E SUAS ALTERAÇÕES, CONFORME DECRETO MUNICIPAL N. 1.480/2022-REFERENTE À ANÁLISE DO PROJETO: GUARDAS DA NATUREZA, APRENDIZAGEM E TECNOLOGIA DA ENTIDADE: AJL – ASSOCIAÇÃO JORGE LACERDA QUE PLEITEIA RECURSOS DO FIA CONFORME EDITAL DE N. 002/CMDCA/2026 – RECURSOS CHANCELADOS DO FIA.

Aos 16 dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, às 8hs, na sala de reunião da Secretaria de Desenvolvimento Social, reuniram-se os membros da Comissão de Seleção e julgamento para parcerias referentes aos procedimentos da Lei Federal n. 13.019/2014 e suas alterações, conforme Decreto municipal n. 1.480/2022 de Capivari de Baixo – SC, estando presentes os conselheiros conforme o disposto **na ata n.º 05/2026** da Comissão de Seleção, Seleção e julgamento para parcerias referentes aos procedimentos da Lei Federal n. 13.019/2014 do município de Capivari de Baixo-SC.

Na ocasião foi analisado o projeto apresentado pelo AJL - Associação Jorge Lacerda, CNPJ nº 12.606.501/0001-03, Projeto: Guardas da Natureza, no valor total de R$ 326.661,15 (trezentos e vinte seis mil, seiscentos e sessenta e um real e quinze centavos).
O período de execução do projeto é de 12(doze) meses**, e tem como objetivo:** Formar, ao longo de 12 meses, 60 crianças e adolescentes de 8 a 15 anos de Capivari de Baixo/SC como Guardas da Natureza, articulando educação ambiental, ciência, patrimônio e formação moral e cívica, para que conheçam e protejam o próprio território, compreendam hierarquias, comandos e responsabilidades, pratiquem o respeito a professores e colegas e fortaleçam seu vínculo com a escola e sua participação na comunidade.

Diante da análise das documentações a Comissão de Seleção julgamento para parcerias referentes aos procedimentos da Lei Federal n. 13.019/2014 analisou os critérios objetivos dos itens 1.1, 2.2 e 2.3 e preencheu a folha dos critérios de julgamento para a aprovação dos projetos, conforme 5.2 **do Edital de n. 002/CMDCA/2026 (recursos chancelados):**

Critérios objetivos	**SIM**	**NÃO**
Entregue até a data 09/10/2026 (sexta-feira) – art. 1.1	X	
Entregue até três projetos no valor até 1 milhão de reais - art. 2.2	X	

Entidade credenciada junto ao Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA – art. 1.7	X	

Critérios de Julgamento	Metodologia de Pontuação	Pontuação Máxima por Item	PONTUAÇÃO DA ENTIDADE
(A) O projeto foi apresentado na íntegra contendo todos os requisitos do plano de trabalho preenchidos, inclusive com a entrega de anexos.	- Grau pleno de adequação (2,0) - Grau satisfatório de adequação (1,0) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório do requisito de adequação (0,0) **OBS.: Este item se não estiver completo e mesmo com prazo para readequação continuar incompleto deverá ser desclassificado.**	2,0	2
(B) O projeto está relacionado com um ou mais eixos conforme o item 2 do edital e adequado a política municipal dos direitos da criança e do adolescente na qual se insere a parceria.	- Grau pleno de adequação (2,0) - Grau satisfatório de adequação (1,0) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório do requisito de adequação (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica a automática desclassificação da proposta, por força do caput do art. 27 da Lei nº 13.019/2014.**	2,0	2
(C) O projeto explicou a metodologia prevista para cada uma das atividades que compreendem a execução das metas.	- Grau pleno de clareza e coerência metodológica (2,0). - Grau satisfatório de clareza e coerência metodológica (1,0). - Não atendimento ou atendimento insatisfatório do requisito da metodologia (0,0).	2,0	2
(D) O projeto descreve a realidade objeto da parceria e o nexo entre essa realidade e o projeto proposto.	- Grau pleno da descrição (2,0) - Grau satisfatório da descrição (1,0) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório quanto a descrição (0,0).	2,0	2
(E) O projeto informa sobre ações a serem executadas, metas a serem atingidas, indicadores que aferirão o cumprimento das metas e prazos para a execução das ações e para o cumprimento das metas.	- Grau pleno de atendimento (2,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (1,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	2,0	2

(F) Demonstrada capacidade técnica e operacional bem como comprovou experiência prévia na realização do objeto da parceria ou objeto semelhante, por meio de anexos, conforme art.23 do Decreto municipal nº 1478/2022.	- - Grau pleno de capacidade técnico-operacional (2,0). - Grau satisfatório de capacidade técnico-operacional (1,0). - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório do requisito de capacidade técnico-operacional (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica desclassificação da proposta, por falta de experiência, capacidade técnica e operacional da OSC (art. 33, caput, inciso V, alíneas "b" e "c", da Lei nº 13.019/2014).**	2,0	2
G) O valor da proposta é compatível com os preços praticados no mercado. O valor é compatível com as metas/etapas do projeto e com o número de crianças/adolescentes a serem atendidos.	- Grau pleno de atendimento (2,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (1,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	2,0	2
Pontuação Máxima Global		12	**Pontuação total geral do projeto da entidade:12**

Diante da análise, a **Comissão de Seleção, Normas e Documentos do CMDCA emite parecer de DEFERIMENTO** da proposta **"Guardas da Natureza",** apresentada pela entidade **AJL - Associação Jorge Lacerda**, conforme estabelece o edital n. 02/CMDCA/2026.

Desta forma, encaminha-se para a entidade para conhecimento e à plenária para a HOMOLOGAÇÃO dos conselheiros municipais dos direitos da Criança e do adolescente de Capivari de Baixo-SC OU CASO HOUVER DILIGÊNCIA ENCAMINHAR À ENTIDADE ATRAVÉS DO E-MAIL INFORMADO NO PROJETO COM AVISO PARA RETORNO DE **ATÉ 5 DIAS ÚTEIS.**

Capivari de Baixo, 16 de outubro de 2026.

Atenciosamente,

Alessandra Vieira Francioni Silva
Membro da comissão de seleção

Jailson Vieira Alves
Membro da comissão de seleção

Katiane Vargas de Sousa Borges
Membro da comissão de seleção

ASSOCIAÇÃO JORGE LACERDA

ASSOCIAÇÃO JORGE LACERDA
Parque Diamante +Energia — Capivari de Baixo/SC

PROJETO

GUARDAS DA NATUREZA

Formação socioambiental, moral e cívica de crianças e adolescentes

PLANO DE TRABALHO
Capivari de Baixo/SC, outubro de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Instituição proponente

Campo	Informação
Título da proposta	Guardas da Natureza
Instituição proponente	Associação Jorge Lacerda
CNPJ	12.606.501/0001-03
Endereço	Rua General Osvaldo Pinto da Veiga, n.º 1 — Centro
Município / UF	Capivari de Baixo / SC
CEP	88745-000
Telefone	(48) 3623-2460
E-mail institucional	administrativa@parque.diamanteenergia.com.br
Natureza jurídica	Organização da Sociedade Civil — sem fins lucrativos, com sede em Capivari de Baixo/SC

1.2 Responsável pela instituição proponente

Campo	Informação
Nome	Valdeci Francisco Algayer
Cargo	Presidente
CPF	343.181.780-72
RG	7.133.531 — SSP
Endereço	Rua Conselheiro Mafra, n.º 711 — Vila Moema — Tubarão/SC
CEP	88705-710
Telefone	(48) 99921-7424
E-mail	presidencia@parque.diamanteenergia.com.br

1.3 Responsável técnica pelo projeto

Campo	Informação
Nome	Mylena de Medeiros
Função no projeto	Coordenação técnica do projeto
CPF	088.363.679-41
RG	6.233.287 — SSP
Telefone	(48) 99834-4778
E-mail	meioambiente@parque.diamanteenergia.com.br

1.4 Dados gerais da proposta

Campo	Informação
Eixos de atuação	Principal: ações complementares, por tempo determinado, de promoção e atendimento aos direitos da criança e do adolescente. Complementar: comunicação e campanhas educativas
Público beneficiário direto	60 crianças e adolescentes de 8 a 15 anos, residentes em Capivari de Baixo/SC

Campo	Informação
Público beneficiário indireto	Famílias dos participantes, escolas e rede do Sistema de Garantia de Direitos envolvida na execução
Organização das turmas	Duas turmas paralelas de 30 participantes — Turma A (matutino) e Turma B (vespertino), no mesmo dia da semana
Carga horária	16 encontros semanais de 2h por turma — 32 horas por participante, com formação moral e cívica e ordem unida em todos os encontros; ações comunitárias Guardas em Ação aos fins de semana e participação no desfile cívico de 7 de setembro
Prazo de execução	12 meses, contados do início da vigência da parceria
Local de realização	Parque Diamante +Energia, Capivari de Baixo/SC, e locais das atividades de campo
Valor total da proposta	**R$ 326.661,15 — sendo R$ 261.328,92 (80%) repassados à entidade e R$ 65.332,23 (20%) retidos ao FIA**

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM O PROJETO PROPOSTO E COM AS METAS

2.1 A instituição proponente

A Associação Jorge Lacerda foi fundada em 2010 e oferece às comunidades de Capivari de Baixo/SC e dos demais municípios da região da AMUREL projetos de inclusão social, cultural, educacional e ambiental. A entidade é declarada de Utilidade Pública Municipal e é credenciada junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo.

A Associação é responsável pela gestão do Parque Diamante +Energia, inaugurado em 2013 para atuar na promoção educacional, científica, cultural, artística, esportiva e social, e hoje o maior atrativo turístico do município. Desde 2015, suas ações alcançam os dezoito municípios da AMUREL, beneficiando especialmente crianças e adolescentes com atividades que promovem, por meio da educação, da cultura e do esporte, o desenvolvimento pessoal e social.

Desde 2014 a entidade executa projetos com recursos de leis de incentivo à cultura e, a partir de 2015, projetos aprovados no Programa Nacional de Apoio à Cultura — PRONAC (Lei Federal n.º 8.313/1991), o que consolidou sua capacidade de captar recursos, executar planos de trabalho e prestar contas de recursos incentivados.

2.2 Experiência prévia com o público e com o objeto

Os programas já realizados pela Associação demonstram capacidade técnica e operacional para executar o objeto desta parceria. Como comprovante de experiência técnica, segue anexo a este projeto o Relatório de Atividades do Projeto Guardiões da Natureza 2026 (Termo de Fomento n.º 006/2026, com recursos do FIA de Capivari de Baixo), assinado digitalmente, que registra a execução do mesmo formato de turmas, público e metodologia aqui propostos.

Programa	Objeto	Alcance registrado	Relação com este projeto
Programa Diamante +Educação Ambiental	Educação ambiental para escolas e públicos interessados	Mais de 600 visitas de escolas e cerca de 60 mil estudantes atendidos em 7 anos	Metodologia consolidada de educação ambiental com grupos escolares
Projeto Guarda Ambiental	Formação de adolescentes como guardas ambientais	Mais de 120 guardas formados	Experiência direta em formação continuada de adolescentes em turmas, com certificação

Programa	Objeto	Alcance registrado	Relação com este projeto
Projeto Guardiões da Natureza (2026)	Formação socioambiental de crianças e adolescentes, com patrocínio da Diamante Geração de Energia	60 participantes de 10 a 15 anos em duas turmas (matutino e vespertino); saída técnica ao CEPTAS e participação no desfile cívico de 7 de setembro	Mesmo formato de turmas, público e metodologia proposto aqui, em execução pela equipe da entidade (Termo de Fomento n.º 006/2026 — relatório de atividades em anexo)
Projeto Arqueologia Sambaqui Capivari	Patrimônio arqueológico e histórico local	Mais de 4.500 estudantes atendidos; 4.000 livretos, 10.000 folders e 52 banners	Base do módulo de patrimônio e das visitas de estudo
Projetos culturais incentivados	Produção e difusão cultural	Mais de 450 mil alunos, professores e público em geral	Capacidade de captação, execução e prestação de contas

2.3 Estrutura disponível para a execução

O Parque Diamante +Energia oferece, em um mesmo espaço, salas para atividades em grupo, área verde para investigação de campo e infraestrutura para eventos. Essa condição viabiliza a configuração proposta: duas turmas de 30 participantes em períodos distintos do mesmo dia, com atividade teórica e atividade prática no mesmo local, sem deslocamento entre uma e outra. O espaço é gerido pela própria entidade e está disponível durante todo o período de execução.

2.4 O município e seus indicadores

Capivari de Baixo/SC tinha 23.975 habitantes no Censo Demográfico de 2022, dos quais 5.697 (23,8%) eram crianças e adolescentes de 0 a 17 anos. A faixa atendida pelo projeto, de 8 a 15 anos, reunia 2.607 pessoas. O município sedia o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, referência histórica da matriz energética nacional, o que dá ao tema da evolução energética significado direto para as famílias locais.

Indicador	Valor	Ano	Fonte
População residente	23.975 habitantes	2022	IBGE — Censo Demográfico 2022
População estimada	25.226 habitantes	2026	IBGE — Cidades e Estados
Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos	5.697 (23,8% da população)	2022	IBGE — Censo 2022, SIDRA tabela 9514
Crianças e adolescentes de 8 a 15 anos (público do projeto)	2.607	2022	IBGE — Censo 2022, SIDRA tabela 9514
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos	99,67%	2022	IBGE — Censo Demográfico 2022
IDEB — anos iniciais do ensino fundamental (rede pública)	6,2	2025	INEP
IDEB — anos finais do ensino fundamental (rede pública)	4,6	2025	INEP
IDHM	0,767	2010	PNUD / IBGE

2.5 O problema que o projeto enfrenta

O acesso à escola está praticamente universalizado no município: 99,67% das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos estavam escolarizados em 2022. O desafio está na qualidade da trajetória escolar. O IDEB da rede pública cai de 6,2 nos anos iniciais para 4,6 nos anos finais do ensino fundamental — uma perda de 1,6 ponto justamente na passagem da infância para a adolescência.

A faixa de 8 a 15 anos atravessa essa passagem. É a etapa em que a criança consolida a curiosidade e o hábito de estudo e em que o adolescente passa a buscar sentido prático para o que aprende, a testar limites

e a formar suas escolhas de futuro. Quando essa busca não encontra referências de disciplina, responsabilidade e pertencimento, aumentam o desinteresse, a infrequência e o risco de abandono — situações que precisam ser prevenidas.

O município não dispõe de oferta pública e gratuita de formação continuada em ciência e meio ambiente no contraturno para essa faixa etária. O Guardas da Natureza ocupa esse espaço com uma formação semanal, contínua e certificada que une duas frentes: a investigação direta do território — sua biodiversidade, sua água, sua energia e seu patrimônio — e a formação moral e cívica, que desenvolve disciplina, senso de hierarquia, responsabilidade e respeito, atitudes diretamente ligadas ao bom desempenho e à permanência na escola.

A relação com o Estatuto da Criança e do Adolescente é direta: ao ampliar o acesso à ciência, à cultura, ao lazer, ao patrimônio e à participação social (arts. 4.º, 53, 58 e 59 do ECA), o projeto atua sobre o direito ao desenvolvimento integral, e não apenas sobre um conteúdo curricular.

2.6 Nexo com as diretrizes de promoção dos direitos da criança e do adolescente

Diretriz	Como o projeto atende
Eixo principal — ações complementares ou inovadoras, por tempo determinado, de promoção e atendimento aos direitos	Formação de 12 meses, complementar à escola, que integra educação ambiental e formação moral e cívica, voltada ao desenvolvimento integral
Eixo complementar — comunicação, campanhas educativas e publicações	Ações comunitárias educativas conduzidas pelos próprios participantes (Guardas em Ação), produção audiovisual e material educativo
Prevenir situações que limitam a trajetória escolar	Vínculo formativo semanal, rotina de disciplina e responsabilidade, acompanhamento de frequência e comunicação com a escola e a rede de proteção em caso de infrequência
Acesso à cultura, lazer, ciência e tecnologia	Oito módulos que combinam ciência, investigação de campo, patrimônio e civismo, com uso de instrumentos de observação
Atuação intersetorial	Articulação com Secretaria de Educação, escolas, CRAS, Conselho Tutelar e Prefeitura
Mobilizar e apoiar as famílias	Reunião de acolhida, evento de abertura, ações comunitárias de fim de semana, desfile cívico, mostra pública e formatura abertos às famílias
Protagonismo e convivência democrática	Rodízio de chefes de turma, ações Guardas em Ação na comunidade e participação no desfile cívico de 7 de setembro
Acessibilidade	Medidas físicas, comunicacionais, digitais, atitudinais e metodológicas, com atendimento em Libras quando necessário

2.7 Resultados esperados e como as metas transformam a realidade

Resultado esperado	Metas que o comprovam (item 4)	Efeito sobre a realidade descrita
60 crianças e adolescentes de 8 a 15 anos em formação semanal no contraturno	Metas 2.2, 3.1 e 3.2	Amplia a oferta gratuita de atividades formativas no contraturno, hoje inexistente para a faixa
Participantes com disciplina, senso de hierarquia e responsabilidade desenvolvidos	Metas 3.5 e 3.6	Rotina de respeito a professores e colegas que se reflete no comportamento e na permanência escolar
Participantes com aprendizagem comprovada em ciência e meio ambiente	Metas 3.3 e 3.4	Reforça o sentido prático do que é estudado na escola, fator ligado ao interesse nos anos finais

Resultado esperado	Metas que o comprovam (item 4)	Efeito sobre a realidade descrita
Pelo menos 42 participantes certificados como Guardas da Natureza	Meta 3.3	Fortalece o vínculo com uma trajetória de estudo contínua
Ações comunitárias, desfile cívico e mostra pública realizados pelos participantes	Metas 5.1 a 5.3	Leva o aprendizado para além dos 60 participantes e exercita o protagonismo e o civismo
Famílias acompanhando a formação dos filhos	Metas 6.1 a 6.3	Aproxima família, escola e rede de proteção
Rede local articulada	Meta 2.1	Garante que as vagas cheguem a quem mais se beneficia, com prioridade para encaminhados pela rede

3. OBJETO DA PROPOSTA

3.1 Objetivo geral

Formar, ao longo de 12 meses, 60 crianças e adolescentes de 8 a 15 anos de Capivari de Baixo/SC como Guardas da Natureza, articulando educação ambiental, ciência, patrimônio e formação moral e cívica, para que conheçam e protejam o próprio território, compreendam hierarquias, comandos e responsabilidades, pratiquem o respeito a professores e colegas e fortaleçam seu vínculo com a escola e sua participação na comunidade.

3.2 Resultados parciais e impacto final

Resultados parciais: turmas formadas e em funcionamento (mês 3); ciclo formativo de 32 horas concluído, com ações comunitárias realizadas e avaliação final aplicada (mês 6); mostra pública realizada (mês 7); participantes certificados (mês 10); participação no desfile cívico de 7 de setembro no ano de execução.

Impacto final esperado: crianças e adolescentes mais disciplinados, responsáveis e respeitosos, com maior vínculo com o estudo, conhecimento ampliado sobre o próprio território e atuando como verdadeiros guardas da natureza junto às famílias e à comunidade.

3.3 Objetivos específicos

	Objetivo específico	Ações
OE1	Desenvolver disciplina, senso de hierarquia, responsabilidade e respeito a professores e chefes de turma por meio da formação moral e cívica e da prática de ordem unida	A3 e A5
OE2	Desenvolver liderança e capacidade de comando por meio do rodízio na função de chefe de turma	A3
OE3	Ampliar o conhecimento sobre biodiversidade, fauna silvestre, água, resíduos e energia, com base em observação e investigação direta	A3 e A4
OE4	Desenvolver habilidades de investigação científica e de uso de instrumentos de observação	A3 e A4
OE5	Promover o conhecimento do patrimônio histórico, cultural e energético do município	A3 e A4
OE6	Fortalecer o civismo, a cidadania e o conhecimento dos direitos e deveres	A3 e A5
OE7	Estimular o protagonismo por meio de ações educativas com a comunidade	A5
OE8	Garantir a participação plena de crianças e adolescentes com deficiência ou mobilidade reduzida	A1, A2 e A7
OE9	Envolver as famílias e a rede de proteção no acompanhamento da formação	A2 e A6

3.4 Público beneficiário e critérios de seleção

O público direto é de 60 crianças e adolescentes de 8 a 15 anos residentes em Capivari de Baixo/SC, em duas turmas de 30. São beneficiários indiretos as famílias dos participantes e a rede do Sistema de Garantia de Direitos.

As inscrições são abertas a todas as crianças e adolescentes da faixa etária residentes no município. Havendo mais inscritos do que vagas, observa-se a seguinte ordem de prioridade:

- encaminhados pela rede socioassistencial, pelo Conselho Tutelar ou pelas escolas;
- crianças e adolescentes com deficiência ou mobilidade reduzida;
- crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social identificada pela rede;
- ordem de inscrição.

Os inscritos não contemplados formam lista de espera, chamada em caso de desistência até o 4.º encontro.

4. AÇÕES, METAS E INDICADORES

Cada meta é quantitativa e cada indicador traz denominação, unidade de medida, data de apuração e meio de verificação. Os meses são contados a partir do início da vigência da parceria. A numeração das metas é a mesma usada no cronograma do item 8.

Meta	Meta quantitativa	Indicador (denominação)	Unidade de medida	Data de apuração	Meio de verificação
AÇÃO 1 — Estruturação, contratação e formação da equipe					
1.1	100% das funções previstas no item 6 providas antes do início das turmas	Taxa de provimento da equipe	% de funções providas	Mês 2	Contratos, termos e recibos
1.2	1 formação da equipe em inclusão e acolhimento, com participação de 100% da equipe	Formação da equipe realizada	N.º de formações e % de participantes	Mês 2	Lista de presença e registro
AÇÃO 2 — Divulgação, articulação em rede e inscrições					
2.1	Articulação formal com a Secretaria de Educação, as escolas, o CRAS e o Conselho Tutelar	Instituições articuladas formalmente	N.º de instituições	Mês 2	Ofícios e atas de reunião
2.2	60 vagas preenchidas (30 por turma)	Vagas preenchidas	N.º de participantes matriculados	Mês 2	Fichas de inscrição e lista de matriculados
AÇÃO 3 — Ciclo formativo (8 módulos, 16 encontros de 2h por turma)					
3.1	32 encontros realizados (16 por turma); mínimo aceitável de 90% (29)	Taxa de execução dos encontros	% de encontros realizados sobre os previstos	Mensal — meses 3 a 6	Diário de aula, lista de presença e registro audiovisual
3.2	Frequência média de no mínimo 75%	Frequência média dos participantes	% de presença	Mensal — meses 3 a 6	Lista de presença consolidada
3.3	No mínimo 70% dos matriculados (42) concluintes com frequência ≥ 75%	Taxa de conclusão	% de concluintes sobre matriculados	Mês 6 (apuração); mês 10 (certificação)	Controle de frequência e ata de certificação
3.4	Evolução positiva da pontuação média entre a avaliação inicial e a final, em cada turma	Evolução da aprendizagem	Pontos (diferença entre médias)	Mês 3 (inicial) e mês 6 (final)	Instrumentos de avaliação aplicados e tabulados

Meta	Meta quantitativa	Indicador (denominação)	Unidade de medida	Data de apuração	Meio de verificação
3.5	100% dos encontros abertos com formatura e ordem unida comandadas pelo chefe de turma	Encontros com formatura conduzida pelo chefe de turma	% de encontros	Mensal — meses 3 a 6	Diário de aula com registro do chefe de turma
3.6	16 participantes por turma (32 no total) exercendo a função de chefe de turma, em rodízio	Participantes que exerceram a chefia de turma	N.º de participantes	Mês 6	Escala de chefes de turma e diário de aula
AÇÃO 4 — Atividades de campo					
4.1	1 saída de campo ao sambaqui, nas instalações do Parque, por turma (2 no total), além das investigações de campo no Parque	Saídas de campo realizadas	N.º de saídas por turma	Meses 3 a 6	Plano da atividade, autorizações, lista de presença e fotos
AÇÃO 5 — Guardas em Ação (protagonismo e civismo)					
5.1	2 ações comunitárias por turma (4 no total), aos fins de semana, no Parque Diamante +Energia	Ações comunitárias realizadas pelos participantes	N.º de ações	Meses 3 a 6	Plano da ação, lista de presença, relatório e registro audiovisual
5.2	1 mostra pública com famílias e comunidade	Mostra realizada	N.º de eventos e de presentes	Mês 7	Lista de presença, registro e material de divulgação
5.3	Participação das duas turmas no desfile cívico de 7 de setembro	Participação no desfile cívico	N.º de participantes no desfile	Setembro do ano de execução	Lista de presença, autorizações e registro fotográfico
AÇÃO 6 — Envolvimento das famílias					
6.1	1 reunião de acolhida com os responsáveis antes do 1.º encontro	Reunião de acolhida realizada	N.º de reuniões e de responsáveis presentes	Mês 2	Lista de presença e ata
6.2	Evento de abertura e formatura realizados, com responsáveis de pelo menos 70% dos participantes	Participação das famílias nos eventos	% de participantes com responsável presente	Meses 3 e 10	Lista de presença, convites e registro
6.3	No mínimo 80% de avaliações "bom" ou "ótimo"	Satisfação de participantes e responsáveis	% de respondentes satisfeitos	Meses 6 e 10	Pesquisa de satisfação tabulada
AÇÃO 7 — Acessibilidade e inclusão					
7.1	100% das demandas de acessibilidade identificadas atendidas, inclusive com atendimento em Libras quando necessário	Atendimento das demandas de acessibilidade	% de demandas atendidas	Meses 2 a 10	Ficha de inscrição, plano individual e comprovantes
AÇÃO 8 — Comunicação e registro					
8.1	Registro audiovisual em no mínimo 90% das semanas de atividade	Cobertura do registro	% de semanas com registro	Mensal — meses 3 a 10	Acervo audiovisual datado
8.2	100% dos materiais de divulgação com referência à fonte de financiamento	Conformidade da divulgação	% de peças conformes	Meses 1 a 12	Acervo das peças publicadas
AÇÃO 9 — Monitoramento e prestação de contas					
9.1	12 relatórios mensais de execução emitidos	Relatórios mensais emitidos	N.º de relatórios	Mensal — meses 1 a 12	Relatórios assinados

Meta	Meta quantitativa	Indicador (denominação)	Unidade de medida	Data de apuração	Meio de verificação
9.2	Relatório de execução do objeto e relatório financeiro entregues em até 90 dias após o fim da vigência	Prestação de contas final entregue	Relatório entregue no prazo (sim/não)	Até 90 dias após o mês 12	Protocolo de entrega

5. FORMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

5.1 Visão geral da metodologia

O Guardas da Natureza forma crianças e adolescentes por meio de duas frentes trabalhadas juntas em todos os encontros:

- **Formação socioambiental** — o participante aprende investigando o próprio território: parte de uma pergunta concreta, observa e experimenta no Parque, registra no caderno de campo e apresenta o que descobriu ao grupo;
- **Formação moral e cívica** — o participante aprende disciplina, hierarquia, comandos e responsabilidade por meio da ordem unida e do rodízio na função de chefe de turma, sempre com respeito aos professores e aos colegas.

Três princípios orientam todas as atividades: aprender fazendo (teoria e prática no mesmo encontro), aprender em grupo (subgrupos por faixa etária, de 8 a 11 e de 12 a 15 anos) e incluir todos (acessibilidade planejada desde a inscrição). A seguir, o item 5.2 apresenta a organização das turmas; o item 5.3 explica a metodologia de cada ação, com instrumentos, tempo, equipe e atuação em rede; e os itens 5.4 a 5.9 detalham os conteúdos e os procedimentos de apoio.

5.2 Organização das turmas e do encontro

Parâmetro	Turma A	Turma B
Período	Matutino	Vespertino
Público	Estudantes do turno vespertino	Estudantes do turno matutino
Dia da semana	A definir com a rede de ensino — o mesmo para as duas turmas	A definir com a rede de ensino — o mesmo para as duas turmas
Horário	A partir das 8h30 — 2h de duração	A partir das 13h30 — 2h de duração
Vagas	30 participantes	30 participantes
Ciclo formativo	16 encontros semanais — meses 3 a 6	16 encontros semanais — meses 3 a 6
Carga horária	32 horas por participante	32 horas por participante

Todos os encontros seguem a mesma rotina de 2 horas, o que dá previsibilidade ao grupo e facilita o acompanhamento:

Bloco	Duração	O que acontece	Quem conduz
1. Formatura e ordem unida	15 min	O chefe de turma forma o grupo, apresenta a turma ao professor e comanda os exercícios de ordem unida; chamada	Chefe de turma, sob supervisão do instrutor ou do auxiliar de produção pedagógico
2. Módulo temático	40 min	Pergunta inicial sobre o território, exposição dialogada e participação do grupo	Docente do módulo
3. Intervalo	15 min	Lanche e convivência	Auxiliar de produção pedagógico

Bloco	Duração	O que acontece	Quem conduz
4. Atividade prática	40 min	Investigação de campo, experimento, oficina ou instrução prática	Docente, com apoio do auxiliar de produção pedagógico
5. Fechamento	10 min	Registro no caderno de campo, avaliação rápida do encontro e designação do próximo chefe de turma	Auxiliar de produção pedagógico

Em todos os encontros estão presentes o docente do módulo, o auxiliar de produção pedagógico e o professor de apoio pedagógico e inclusão. Os participantes usam fardamento (calça e gandola) e camiseta, que reforçam a identidade dos Guardas da Natureza, a segurança nas atividades de campo e a equidade entre eles.

5.3 Metodologia por ação

Para cada ação do item 4 são descritos o que será feito, o passo a passo, os instrumentos, o tempo previsto, a equipe e a divisão do trabalho, a atuação em rede e as metas atendidas.

A1 — Estruturação, contratação e formação da equipe (meses 1 e 2)

Elemento	Descrição
O que é feito	Contratação da equipe, abertura da conta específica, compra de materiais e equipamentos e formação da equipe para o trabalho com crianças e adolescentes
Como é feito	1) Seleção dos profissionais com currículo e certidão de antecedentes criminais. 2) Contratação e assinatura dos termos. 3) Cotação e compra dos materiais. 4) Encontro de formação da equipe.
Instrumentos	Contratos, mapa de cotações, lista de presença da formação
Equipe	Coordenação técnica (seleção e formação); assistente administrativo-financeiro (contratos, conta e compras); assessor(a) jurídico-administrativo(a) (instrumentos legais); auxiliar de produção pedagógico (organização dos materiais).
Metas	1.1 e 1.2

A2 — Divulgação, articulação em rede e inscrições (meses 1 e 2)

Elemento	Descrição
O que é feito	Pactuação com a rede, divulgação do projeto, inscrições, seleção dos 60 participantes, reunião de acolhida com as famílias e medida para produção de fardamentos.
Como é feito	1) Reunião com a Secretaria de Educação para definir o dia da semana. 2) Ofícios e reuniões com escolas, CRAS e Conselho Tutelar para divulgação e encaminhamento. 3) Divulgação em escolas, rádios, redes sociais, panfletos e banners. 4) Inscrições por ficha, com campo de acessibilidade. 5) Seleção pela ordem de prioridade e formação de lista de espera. 6) Reunião de acolhida com os responsáveis para apresentar a rotina, o pacto de convivência e as autorizações.
Instrumentos	Ficha de inscrição, lista de matriculados e de espera, ofícios, atas e lista de presença da acolhida
Equipe	Coordenação técnica (articulação e seleção); auxiliar de produção pedagógico (inscrições); design gráfico/marketing (peças de divulgação)
Atuação em rede	Secretaria de Educação, escolas, CRAS e Conselho Tutelar
Metas	2.1, 2.2 e 6.1

A3 — Ciclo formativo: 8 módulos, 16 encontros por turma (meses 3 a 6)

Elemento	Descrição
O que é feito	Aulas semanais de 2 horas que combinam conteúdo socioambiental, prática no Parque e formação moral e cívica
Como é feito	1) Cada encontro segue a rotina de organização. 2) Os 8 módulos são distribuídos entre quatro docentes, dois módulos cada. 3) A cada encontro um participante assume a chefia de turma, em rodízio. 4) Avaliações diagnóstica, intermediária e final nos encontros 1, 8 e 16. 5) Infrequência de duas semanas seguidas gera contato com a família e, se persistir, com a escola.
Instrumentos	Plano de aula, lista de presença, diário de aula com escala de chefes de turma, caderno de campo, questionário de avaliação
Tempo previsto	16 encontros de 2h por turma — 32 horas por participante
Equipe	Docentes e instrutor (aulas); professor de apoio pedagógico e inclusão (apoio individual e acessibilidade); auxiliar de produção pedagógico (lista de presença, caderno de campo, espaço, materiais e lanche); coordenação técnica (supervisão e avaliações)
Atuação em rede	Escolas (retorno sobre infrequência); Conselho Tutelar (participação no módulo 5)
Metas	3.1 a 3.6

A4 — Atividades de campo (meses 3 a 6)

Elemento	Descrição
O que é feito	Investigações de campo no Parque Diamante +Energia e uma saída de campo ao sambaqui por turma, nas instalações do próprio Parque
Como é feito	1) No Parque, dentro dos encontros: pesquisa noturna de fauna (módulo 2, em horário especial que substitui o encontro da semana), análise de água e resíduos (módulo 3), monitoramento de fauna com binóculos (módulo 6) e estudo das instalações de energia (módulo 7). 2) Saída de campo: visita de estudo ao sambaqui do Parque (módulo 4), sem necessidade de transporte. 3) Antes de cada saída: plano da atividade, autorização dos responsáveis, verificação de acessibilidade do percurso e aviso às famílias.
Instrumentos	Plano da atividade, autorizações, fichas de observação, lista de presença e fotos
Equipe	Docente do módulo (condução); auxiliar de produção pedagógico e professor de apoio pedagógico e inclusão (segurança e organização dos subgrupos)
Metas	4.1

A5 — Guardas em Ação, mostra pública e desfile cívico (meses 3 a 7 e setembro)

Elemento	Descrição
O que é feito	Ações dos participantes com a comunidade nos fins de semana, mostra pública e participação no desfile de 7 de setembro
Como é feito	1) Durante a formação, o professor responsável reúne as turmas em fins de semana no Parque para atividades com visitantes e comunidade: orientação ambiental, campanhas educativas, cuidado com trilhas e áreas verdes e demonstração de ordem unida. 2) Cada ação tem plano com objetivo, público, tarefas por subgrupo e autorização dos responsáveis. 3) O instrutor de Moral e Cívica prepara as turmas para o desfile de 7 de setembro. 4) No mês 7, a mostra pública apresenta às famílias e à comunidade o que foi produzido.
Instrumentos	Plano da ação, autorizações, lista de presença, relatório da ação e registro audiovisual
Tempo previsto	2 ações por turma (atividades complementares, fora das 32 horas); desfile no mês de setembro da vigência; mostra no mês 7

Elemento	Descrição
Equipe	Professor responsável (ações); instrutor de Moral e Cívica (desfile); auxiliar de produção pedagógico e professor de apoio pedagógico e inclusão (apoio); audiovisual (registro)
Atuação em rede	Prefeitura Municipal (inclusão das turmas no desfile cívico)
Metas	5.1, 5.2 e 5.3

A6 — Envolvimento das famílias (meses 2, 3, 6 e 10)

Elemento	Descrição
O que é feito	Reunião de acolhida, evento de abertura, formatura e pesquisa de satisfação
Como é feito	1) Reunião de acolhida antes do 1.º encontro. 2) Evento de abertura no mês 3. 3) Formatura no mês 10, com apresentação de ordem unida e entrega dos certificados. 4) Pesquisa de satisfação com participantes e responsáveis nos meses 6 e 10.
Instrumentos	Convites, listas de presença, questionário de satisfação (escala ruim / regular / bom / ótimo)
Equipe	Coordenação técnica (organização e pesquisa); instrutor (cerimonial); auxiliar de produção pedagógico (estrutura)
Metas	6.1, 6.2 e 6.3

A7 — Acessibilidade e inclusão (meses 2 a 10)

Elemento	Descrição
O que é feito	Identificação das necessidades de cada participante e adoção das medidas do item 5.8
Como é feito	1) Campo de acessibilidade na ficha de inscrição. 2) Plano individual elaborado com o participante e a família antes do início das turmas. 3) Atendimento em Libras pelo professor de apoio pedagógico e inclusão, se houver participante surdo. 4) Adaptação das atividades, inclusive da ordem unida.
Instrumentos	Ficha de inscrição, plano individual de atendimento
Equipe	Coordenação técnica (plano); professor de apoio pedagógico e inclusão e auxiliar de produção pedagógico (acompanhamento em aula)
Metas	7.1

A8 — Comunicação e registro (meses 1 a 12)

Elemento	Descrição
O que é feito	Registro das atividades, produção de material de divulgação e referência obrigatória à fonte de financiamento
Como é feito	1) Registro semanal de fotos e vídeos dos encontros, das ações e dos eventos. 2) Arquivo datado por encontro. 3) Peças gráficas e publicações com a identidade visual do projeto e a referência à fonte de financiamento.
Instrumentos	Acervo audiovisual datado, peças publicadas
Equipe	Profissional de audiovisual (registro); design gráfico/marketing (peças); coordenação (revisão)
Metas	8.1 e 8.2

A9 — Monitoramento e prestação de contas (meses 1 a 12)

Elemento	Descrição
O que é feito	Acompanhamento mensal das metas e das despesas e prestação de contas final
Como é feito	1) Consolidação mensal das listas de presença, diários, avaliações e despesas. 2) Relatório mensal com a situação de cada meta. 3) Correção de rumo quando uma meta estiver abaixo do previsto. 4) Relatório final de execução do objeto e financeiro em até 90 dias após o término.
Instrumentos	Planilha de acompanhamento de metas, relatórios mensais, extratos e comprovantes
Equipe	Coordenação técnica (relatório do objeto); assistente administrativo-financeiro (relatório financeiro)
Metas	9.1 e 9.2

5.4 Formação moral e cívica e ordem unida

A formação moral e cívica é conduzida por um instrutor de Moral e Cívica, profissional militar, que ensina ordem unida, posturas, comandos e deslocamentos em grupo, o significado dos símbolos nacionais e os valores de disciplina, hierarquia, responsabilidade e respeito. Ele ministra os módulos 1 e 5 e prepara as turmas para o desfile de 7 de setembro e para a formatura.

Chefe de turma: A cada encontro, um participante é designado chefe de turma. Ele comanda a formatura e a ordem unida no início do encontro, apresenta a turma ao professor e ajuda a organizar o grupo durante a aula. A função é exercida em rodízio — 16 chefes por turma ao longo do ciclo —, para que o maior número de participantes viva a experiência de liderar e de ser liderado. O instrutor define a escala e os critérios; nos encontros dos demais docentes, o auxiliar de produção pedagógico aplica a escala.

Hierarquia e respeito: Os participantes aprendem a reconhecer a hierarquia do grupo — instrutor, professores, auxiliar de produção pedagógico e chefe de turma —, a cumprir comandos e a assumir responsabilidades. O respeito aos professores e aos chefes de turma é regra permanente, combinada com as famílias na reunião de acolhida e registrada no pacto de convivência.

A disciplina é construída pelo exemplo, pelo reconhecimento e pela responsabilidade, sem qualquer forma de castigo físico, tratamento cruel ou degradante ou constrangimento (art. 18-A do ECA), e as atividades são adaptadas à idade e às condições de cada participante.

5.5 Conteúdo programático

Os oito módulos são distribuídos entre quatro docentes, cada um responsável por dois módulos (4 encontros por turma, 16 horas-aula nas duas turmas).

	Módulo e docente	Encontros	Objetivo e conteúdo	Metodologia	C.H.	Resultado esperado
1	Acolhimento, hierarquia e ordem unida (Instrutor de Moral e Cívica)	1 e 2	Apresentação do projeto e do Parque; pacto de convivência; hierarquia e responsabilidades; posições, comandos e ordem unida; escala de chefes de turma; avaliação diagnóstica	Instrução de ordem unida, dinâmicas de grupo e roda de conversa	4h	Grupo constituído, hierarquia compreendida e primeiros chefes de turma atuando
2	Biodiversidade e fauna silvestre (Docente de Fauna Silvestre)	3 e 4	Ecossistemas locais, fauna silvestre, cadeias ecológicas, impactos humanos e proteção da fauna	Aula dialogada e pesquisa noturna de fauna no Parque	4h	Identificam e descrevem a fauna local e as ameaças a ela
3	Água, resíduos e sustentabilidade (Docente de Gestão Ambiental)	5 e 6	Bacia hidrográfica local, qualidade da água, resíduos e consumo consciente	Experimentação e análise de amostras no Parque	4h	Relacionam práticas cotidianas a efeitos ambientais

	Módulo e docente	Encontros	Objetivo e conteúdo	Metodologia	C.H.	Resultado esperado
4	Patrimônio arqueológico — sambaquis (Docente de Patrimônio Histórico e Cultural)	7 e 8	Sambaquis, ocupação pré-histórica do litoral sul e preservação do patrimônio arqueológico; avaliação intermediária	Aula dialogada e saída de campo ao sambaqui do Parque	4h	Identificam bens patrimoniais do território e sua importância
5	Civismo, cidadania e símbolos nacionais (Instrutor de Moral e Cívica)	9 e 10	Símbolos nacionais, hinos, datas cívicas, aperfeiçoamento da ordem unida; preparação para desfiles e cerimônias	Instrução prática, roda de conversa e estudo de caso	4h	Reconhecem símbolos e executam ordem unida com autonomia
6	Investigação científica de campo (Docente de Fauna Silvestre)	11 e 12	Método científico, monitoramento de fauna, uso de binóculos e instrumentos de observação, registro e apresentação de dados	Investigação orientada em trilhas do Parque	4h	Formulam pergunta, observam, registram e comunicam resultados
7	Energia e evolução energética (Docente de Gestão Ambiental)	13 e 14	Fontes de energia, evolução energética de Capivari de Baixo — do carvão às renováveis —, energia solar e eficiência energética	Aula dialogada e estudo das instalações de energia do Parque	4h	Explicam a evolução energética a partir da realidade local
8	Memória, cultura e identidade local (Docente de Patrimônio Histórico e Cultural)	15 e 16	História e memória do município, patrimônio cultural e imaterial, entrevista com moradores; avaliação final	Oficina de memória e entrevistas	4h	Valorizam a história local e registram memórias da comunidade

Total: 16 encontros e 32 horas por participante em cada turma.

5.6 Instrumentos, tabulação e tratamento dos dados

Instrumento	Quando	Quem aplica	Como os dados são tratados	Metas
Lista de presença	Todo encontro	Auxiliar de produção pedagógico	Lançada em planilha por participante; frequência individual e média da turma calculadas mensalmente	3.1, 3.2, 3.3
Diário de aula com escala de chefes de turma	Todo encontro	Docente e auxiliar de produção pedagógico	Conferência mensal do conteúdo dado, da formatura e do rodízio de chefes	3.5, 3.6
Caderno de campo	Todo encontro	Participante, com revisão do auxiliar de produção pedagógico	Leitura por amostragem ao fim de cada módulo (avaliação formativa)	3.4
Questionário de aprendizagem (o mesmo nas três aplicações, adaptado à idade)	Encontros 1, 8 e 16	Coordenação técnica	Notas tabuladas por participante e turma; evolução = média final menos média inicial	3.4
Relatório de ação comunitária	Após cada ação	Professor responsável	Registro de data, público atendido, atividades e fotos	5.1
Questionário de satisfação	Meses 6 e 10	Coordenação técnica	Percentual de respostas "bom" e "ótimo"	6.3
Planilha de acompanhamento de metas	Mensal	Coordenação técnica	Situação de cada meta frente ao previsto; base do relatório mensal	9.1

Certificação. Recebem o certificado de Guarda da Natureza os participantes com frequência mínima de 75% no ciclo formativo (12 dos 16 encontros), entregue na formatura, no mês 10. Os relatórios mensais alimentam o relatório de execução do objeto e o relatório financeiro da prestação de contas.

5.7 Atuação em rede

Parceiro	Atuação no projeto	Ações
Secretaria Municipal de Educação e escolas	Definição do dia da semana compatível com o turno escolar, divulgação nas turmas, encaminhamento de estudantes e retorno em caso de infrequência	A2, A3
CRAS / Secretaria de Assistência Social	Divulgação e encaminhamento prioritário de crianças e adolescentes acompanhados pela rede	A2
Conselho Tutelar	Encaminhamento de participantes	A2, A3
Prefeitura Municipal	Inclusão das turmas no desfile cívico de 7 de setembro	A5

5.8 Acessibilidade e inclusão

Em atendimento ao art. 24, § 1.º, inciso X, da Lei Federal n.º 13.019/2014, o projeto prevê as medidas abaixo. As necessidades são identificadas na ficha de inscrição e atendidas por um plano individual, elaborado antes do início das turmas.

Dimensão	Medidas previstas
Física	Verificação prévia de acessibilidade dos espaços e percursos de campo; sinalização interna; adaptação de percurso, de atividade e dos exercícios de ordem unida
Comunicacional	Atendimento em Libras pelo professor de apoio pedagógico e inclusão em aulas, ações e eventos sempre que houver participante surdo inscrito; material em fonte ampliada e alto contraste; legendas no conteúdo audiovisual
Digital	Canais digitais do projeto com descrição de imagens e contraste adequado
Atitudinal	Formação da equipe em inclusão e acolhimento antes do início das turmas (meta 1.2)
Metodológica	Flexibilização de atividades e instrumentos de avaliação, preservando o conteúdo formativo

O atendimento em Libras é garantido pelo professor de apoio pedagógico e inclusão, já previsto no quadro de recursos humanos (item 6.1), sem custo adicional; a eventual não aplicação por ausência de demanda será justificada no primeiro relatório de execução.

5.9 Identidade visual e comunicação

O projeto terá identidade visual própria, com brasão, aplicada a fardamento, camisetas, certificados, banners, backdrop e material didático. Todo material de divulgação fará referência à fonte de financiamento do projeto.

6. RECURSOS HUMANOS

A equipe foi dimensionada para duas turmas paralelas ao longo de 12 meses. Todos os profissionais que atuarão diretamente com as crianças e adolescentes apresentarão certidão de antecedentes criminais. Os profissionais são contratados individual e diretamente pela entidade, sem intermediação ou terceirização da execução do objeto.

6.1 Quadro de recursos humanos

Cargo	Qtd.	Perfil	Atribuições	Trabalha na OSC	Jornada dedicada ao projeto	Remuneração mensal (R$)	Encargos (R$)	Natureza da contratação	Total no projeto (R$)
Coordenação técnica do projeto	1	Formação em Agronomia e Gestão Ambiental	Planejamento, gestão da execução, articulação em rede, supervisão da equipe, avaliações e relatórios	Não	35 h/mês — meses 1 a 12	3.500,00	Não se aplica	Prestação de serviço — PJ	42.000,00
Auxiliar de produção pedagógico	1	Formação em Biologia, Ciências Biológicas, Gestão Ambiental ou área afim	Apoio à produção e à execução das atividades pedagógicas; organização de materiais para aulas e ações educativas	Não	32 h/mês — meses 1 a 12	2.500,00	Não se aplica	Prestação de serviço — PJ	30.000,00
Professor de apoio pedagógico e inclusão	1	Profissional da área da educação com formação em Libras	Apoio pedagógico aos participantes, com atuação voltada à inclusão, inclusive em Libras quando necessário	Não	32 h/mês — meses 1 a 12	1.500,00	Não se aplica	Prestação de serviço — PJ	18.000,00
Assistente administrativo-financeiro	1	Formação em Contabilidade, Administração ou área afim	Controle de despesas, conciliação da conta específica, documentação e prestação de contas	Não	12 h/mês — meses 1 a 12	1.500,00	Não se aplica	Prestação de serviço — PJ	18.000,00
Assessor(a) jurídico-administrativo(a)	1	Profissional da área jurídica, com experiência em contratos, instrumentos legais e orientação jurídica aplicada à execução de projetos	Orientação jurídica, elaboração e análise de contratos e termos, conformidade com a Lei Federal n.º 13.019/2014 e apoio documental à prestação de contas	Não	12 h/mês — meses 1 a 12	1.200,00	Não se aplica	Prestação de serviço — PJ	14.4,00
TOTAL — Pessoal (equipe do projeto)									**126.000,00**

6.2 Docentes por hora-aula e voluntários

Os quatro docentes do ciclo formativo são remunerados por hora-aula efetivamente ministrada, na forma descrita no item 6.3. Cada docente conduz dois módulos — dois encontros por módulo, em cada uma das duas turmas —, o que corresponde a 8 encontros de 2 horas (16 horas-aula). O palestrante de Evolução Energética atua como voluntário, sem remuneração.

Função	Qtd.	Módulos	Encontros	C.H. por encontro	Total de horas-aula	Valor da hora-aula (R$)	Total (R$)	Contratação e comprovação
Instrutor de Moral e Cívica	1	1 e 5	8 (4 por turma)	2h	16	93,75	1.500,00	Contrato de prestação de serviço; nota fiscal ou RPA; diário de aula e lista de presença

Função	Qtd.	Módulos	Encontros	C.H. por encontro	Total de horas-aula	Valor da hora-aula (R$)	Total (R$)	Contratação e comprovação
Docente de Fauna Silvestre	1	2 e 6	8 (4 por turma)	2h	16	93,75	1.500,00	Contrato de prestação de serviço; nota fiscal ou RPA; diário de aula e lista de presença
Docente de Gestão Ambiental	1	3 e 7	8 (4 por turma)	2h	16	93,75	1.500,00	Contrato de prestação de serviço; nota fiscal ou RPA; diário de aula e lista de presença
Docente de Patrimônio Histórico e Cultural	1	4 e 8	8 (4 por turma)	2h	16	93,75	1.500,00	Contrato de prestação de serviço; nota fiscal ou RPA; diário de aula e lista de presença
Palestrante de Evolução Energética (voluntário)	1	7	2 (1 por turma)	2h	4	—	0,00	Termo de adesão ao voluntariado, lista de presença e relatório da atividade
TOTAL DA CATEGORIA							**6.000,00**	

6.3 Forma de contratação dos docentes

O instrutor de Moral e Cívica e os docentes de Fauna Silvestre, de Gestão Ambiental e de Patrimônio Histórico e Cultural são contratados diretamente pela Associação Jorge Lacerda como prestadores de serviço, por hora-aula, por tempo determinado e sem vínculo empregatício, com fundamento no art. 46, inciso I, da Lei Federal n.º 13.019/2014, que admite a remuneração da equipe encarregada da execução do plano de trabalho. Por receberem pagamento pelas aulas, os docentes não se enquadram como voluntários: o regime da Lei Federal n.º 9.608/1998 fica restrito às participações não remuneradas, como a do palestrante de Evolução Energética.

Elemento	Descrição
Seleção	Seleção simplificada conduzida pela coordenação técnica nos meses 1 e 2, com análise de currículo, comprovação de formação ou experiência na área do módulo e entrevista. O resultado é registrado em ata. Para o instrutor de Moral e Cívica, exige-se experiência militar comprovada em instrução de ordem unida.
Documentação exigida	Currículo com comprovantes, documento de identificação, dados de MEI/pessoa jurídica ou dados para emissão de RPA, certidão de antecedentes criminais e declaração de ciência das normas de proteção à criança e ao adolescente (ECA).
Instrumento	Contrato de prestação de serviço por tempo determinado (meses 3 a 6), com objeto, módulos e encontros, carga horária de 16 horas-aula (2 módulos × 2 encontros × 2 turmas × 2h), valor de R$ 93,75 por hora-aula, valor total de R$ 1.500,00, obrigações (plano de aula, diário de aula, lista de presença, conduta e sigilo sobre dados e imagem dos participantes) e hipóteses de rescisão.
Pagamento	Mensal, pelas horas-aula efetivamente ministradas no mês, comprovadas por diário de aula e lista de presença atestados pela coordenação técnica. Preferencialmente mediante nota fiscal de serviço (MEI ou pessoa jurídica), como nos demais contratos da equipe; quando o profissional não puder emiti-la, por Recibo de Pagamento a Autônomo (RPA), com as retenções legais. O pagamento é feito por transferência bancária a partir da conta específica da parceria, com identificação do beneficiário (art. 53 da Lei Federal n.º 13.019/2014).
Substituição	Em caso de desistência ou impedimento, é chamado o próximo classificado na seleção, nas mesmas condições, com comunicação ao gestor da parceria. Aula não ministrada não é paga e é reposta em data combinada com as famílias.
Comprovação na prestação de contas	Ata de seleção, contrato, notas fiscais ou RPAs, comprovantes de transferência, diários de aula e listas de presença.

6.4 Serviços especializados de apoio

Os serviços abaixo não integram a equipe própria e são contratados como serviços de terceiros, lançados no código 3 (Serviços e manutenção) da estimativa de despesas: design gráfico/marketing (identidade visual, brasão, materiais educativos, peças de divulgação e certificados — meses 1 a 12) e registro audiovisual (registro semanal das atividades, das ações comunitárias e do desfile, entrevistas, edição e conteúdo — meses 1 a 12). O atendimento em Libras é realizado pelo professor de apoio pedagógico e inclusão (item 6.1), sempre que houver participante surdo inscrito.

6.5 Atuação voluntária

O projeto poderá contar com profissionais voluntários em atividades específicas. Para cada um serão definidos área, atribuições, carga horária e forma de registro, com termo de adesão nos termos da Lei Federal n.º 9.608/1998. O serviço voluntário não é remunerado.

7. PREVISÃO DE RECEITAS E ESTIMATIVA DE DESPESAS

7.1 Previsão de receitas

A receita do projeto corresponde ao valor a ser repassado à entidade para a execução das ações. O repasse está previsto em parcela única, porque as aquisições de fardamento, materiais e equipamentos e a contratação da equipe se concentram nos meses 1 e 2.

Parcela	Recurso (R$)	Mês
1 (parcela única)	261.328,92 — valor a ser repassado à entidade (80%)	Mês 1 da vigência

7.2 Estimativa de despesas e valor total do projeto

Código	Descrição	Valor total (R$)
1	Pessoal e encargos — equipe do projeto (item 6.1) e docentes por hora-aula (item 6.2)	132.000,00
2	Material de consumo — fardamento, kits de material escolar, luvas, material de apoio às aulas, material gráfico e alimentação	70.310,00
3	Serviços e manutenção — marketing e design gráfico, produção audiovisual, eventos e custos indiretos (materiais de limpeza e higiene e limpeza da sala)	57.878,92
4	Aquisição de bens — binóculos de uso educativo	1.140,00
5	Obras e instalações — não se aplica	0,00
Total das despesas de execução — valor a ser repassado à entidade (80%)		**261.328,92**
Valor retido para o FIA (20% do valor total)		**65.332,23**
VALOR TOTAL DO PROJETO (100%)		**326.661,15**

Projeção do valor total: como 20% do valor total do projeto ficam retidos no FIA, as despesas de execução correspondem a 80% do total. Despesas de execução = R$ 254.128,92 (despesas diretas) + R$ 7.200,00 (custos indiretos, item 7.3) = R$ 261.328,92. Valor total = R$ 261.328,92 ÷ 0,80 = R$ 326.661,15; retenção ao FIA = 20% × R$ 326.661,15 = R$ 65.332,23; valor repassado à entidade = 80% × R$ 326.661,15 = R$ 261.328,92.

O projeto não prevê obras, reformas ou construção (código 5). O detalhamento de cada categoria está no item 7.4, a consolidação no item 7.5 e o desdobramento por ação no cronograma físico-financeiro (item 8.3).

7.3 Custos indiretos necessários à execução do objeto

São previstos como custos indiretos necessários à execução do objeto os materiais de limpeza e higiene e o serviço de limpeza da sala utilizada pelas turmas no Parque Diamante +Energia, indispensáveis para manter o espaço em condições adequadas de higiene e salubridade no atendimento de crianças e adolescentes. Os valores mensais correspondem integralmente ao uso pelo projeto, ao longo dos 12 meses de vigência; a despesa é lançada no código 3 da estimativa de despesas e não é custeada por nenhuma outra fonte (patrocínio, outro projeto ou recurso público), vedada a duplicidade.

Memória de cálculo: total = valor mensal atribuído ao projeto × número de meses. Materiais de limpeza e higiene: R$ 350,00 × 12 = R$ 4.200,00; serviço de limpeza da sala: R$ 250,00 × 12 = R$ 3.000,00; total dos custos indiretos: R$ 7.200,00.

Despesa	Valor integral mensal (R$)	Rateio ao projeto (%)	Valor mensal rateado (R$)	N.º de meses	Total no projeto (R$)	Comprovação
Materiais de limpeza e higiene	350,00	100%	350,00	12	4.200,00	Notas fiscais de aquisição e memória de cálculo
Serviço de limpeza da sala de atividades	250,00	100%	250,00	12	3.000,00	Nota fiscal ou recibo do prestador e memória de cálculo
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS					**7.200,00**	

O total desta planilha (R$ 7.200,00) está lançado na linha 11 (Custos indiretos) da planilha resumo (item 7.5), no código 3 da estimativa de despesas (item 7.2) e na ação A9 do cronograma físico-financeiro (item 8.3). Com a inclusão, as despesas de execução passam a R$ 261.328,92 e o valor total do projeto a R$ 261.328,92 ÷ 0,80 = R$ 326.661,15.

7.4 Planilhas de despesas por categoria

Os valores unitários são estimativas de mercado para Capivari de Baixo/SC e região e serão confirmados por, no mínimo, três orçamentos antes de cada contratação ou aquisição.

7.4.1 Materiais pedagógicos

Item	Descrição / especificação	Un.	Qtd.	Em que atividade será utilizado	Valor unitário (R$)	Total (R$)	Justificativa
Kit fardamento	Uniformização dos participantes	kit	60	Todos os encontros e saídas de campo	700,00	42.000,00	Identidade do grupo, segurança em campo e equidade entre os participantes
Kit material escolar completo	Material para as aulas, entregue a cada participante	kit	60	Registro de campo e atividades em sala	32,00	1.920,00	Um por participante
Binóculo	Equipamento de uso educativo (bem permanente)	un	3	Observação de fauna	380,00	1.140,00	Uso coletivo e rotativo, dimensionado por subgrupo
Luvas descartáveis (P/M/G)	Para aulas e ações de experimentação	cx	3	Manuseio de amostras	35,00	105,00	Proteção individual
TOTAL DA CATEGORIA						**45.165,00**	

Classificação: binóculos no código 4 — Aquisição de bens (R$ 1.140,00); demais itens no código 2 — Material de consumo (R$ 44.025,00).

7.4.2 Material de apoio à execução das aulas

Material	Finalidade pedagógica	Un.	Qtd.	Período de uso	Valor unitário (R$)	Total (R$)	Controle e comprovação
Papel sulfite A4 (resma de 500 folhas)	Listas de presença, diários de aula, fichas de campo e questionários de avaliação	resma	3	Meses 2 a 10	35,00	105,00	Nota fiscal e controle de saída do estoque
Papel vergê A4 180 g	Convites para o evento de abertura, a mostra pública e a formatura	folha	100	Meses 3, 7 e 10	0,60	60,00	Nota fiscal e controle de saída do estoque
TOTAL DA CATEGORIA						**165,00**	

7.4.3 Material gráfico

Peça gráfica	Especificação	Un.	Qtd.	Momento de uso	Valor unitário (R$)	Total (R$)	Justificativa
Banner	Identificação do projeto para aulas e ações	un	1	Divulgação, abertura e eventos	120,00	120,00	Identificação do projeto e do FIA como fonte pública
Backdrop	Painel de fotos para eventos e ações	un	1	Abertura e formatura	550,00	550,00	Registro fotográfico institucional dos eventos
Panfleto	Divulgação das inscrições — A5 (15 × 21 cm), couché 115 g, colorido frente e verso (4×4)	un	1.000	Campanha de inscrições	0,25	250,00	Mobilização do público para as 60 vagas
Certificado de conclusão	Certificado de conclusão do curso, entregue na cerimônia de formatura	un	60	Formatura	6,00	360,00	Um por participante concluinte
TOTAL DA CATEGORIA						**1.280,00**	

Valores de mercado de referência para Capivari de Baixo/SC e região, considerando pequenas tiragens em gráfica local; a confirmar com três orçamentos de gráficas da região antes da contratação.

7.4.4 Comunicação, design e audiovisual

Serviço	Escopo	Frequência	N.º de meses	Valor mensal (R$)	Total (R$)	Ação vinculada	Justificativa
Assessoria de Marketing e Tráfego	Planejar e executar ações de divulgação, gerenciar redes sociais, criar materiais gráficos e fortalecer a identidade visual e a visibilidade do projeto.	Mensal	12	1.790,00	21.480,00	A2 e A8	Serviço contínuo cobrindo divulgação, formação, eventos e encerramento
Design Gráfico	Criação de logotipo, variações, paleta de cores e guia de marca	Valor único	1	3.199,00	3.199,00	A8	Identidade visual aplicada a fardamento, certificados, banners e peças de divulgação
Produção audiovisual	Captação, entrevistas, edição e produção de conteúdo de registro	Mensal	12	1.766,66	21.199,92	A8	Registro semanal que sustenta o monitoramento e a prestação de contas

Serviço	Escopo	Frequência	N.º de meses	Valor mensal (R$)	Total (R$)	Ação vinculada	Justificativa
TOTAL DA CATEGORIA					**45.878,92**		

7.4.5 Alimentação

Público	Tipo	N.º de pessoas	N.º de ocasiões	Valor por pessoa/ocasião (R$)	Total (R$)	Justificativa
Participantes — Turma A (manhã)	Lanche	30	18	13,00	7.020,00	Lanche nos 16 encontros (incluída a saída de campo do módulo 4) e nas 2 ações comunitárias
Participantes — Turma B (tarde)	Lanche	30	18	13,00	7.020,00	Lanche nos 16 encontros (incluída a saída de campo do módulo 4) e nas 2 ações comunitárias
Convidados, famílias e participantes	Coffee break — abertura	180	1	16,66	3.000,00	Evento de abertura com famílias e rede de apoio
Convidados, famílias e participantes	Coffee break — formatura	180	1	16,66	3.000,00	Cerimônia de certificação dos concluintes
TOTAL DA CATEGORIA					**24.840,00**	

7.4.6 Eventos

Evento	Item / serviço	Un.	Qtd.	Valor unitário (R$)	Total (R$)	Justificativa
Formatura	Decoração e ambientação	serviço	1	3.000,00	3.000,00	Ambientação do espaço do evento
Cerimonial de abertura	Camisetas de identificação para docentes e gestores	un	90	60,00	5.400,00	Camisetas para alunos, docentes, equipe técnica e patrocinadores.
TOTAL DA CATEGORIA					**4.800,00**	

7.5 Planilha resumo — consolidação por categoria

N.º	Categoria	Valor (R$)	Código da despesa (item 7.2)
1	Recursos humanos (item 6.1)	126.000,00	1 — Pessoal e encargos
2	Docentes por hora-aula e voluntários (item 6.2)	6.000,00	1 — Pessoal e encargos
3	Materiais pedagógicos (item 7.4.1)	45.165,00	2 — Material de consumo (R$ 44.025,00) / 4 — Aquisição de bens (R$ 1.140,00)
4	Material de apoio às aulas (item 7.4.2)	165,00	2 — Material de consumo
5	Material gráfico (item 7.4.3)	1.280,00	2 — Material de consumo
6	Comunicação, design e audiovisual (item 7.4.4)	45.878,92	3 — Serviços e manutenção
7	Alimentação (item 7.4.5)	24.840,00	2 — Material de consumo
8	Eventos (item 7.4.6)	4.800,00	3 — Serviços e manutenção
9	Acessibilidade e inclusão	0,00	3 — Serviços e manutenção (isento — o atendimento em Libras é feito pelo professor de apoio pedagógico e inclusão, já incluído no item 1)
10	Visitas e atividades externas	0,00	3 — Serviços e manutenção (isento — a saída de campo ocorre nas instalações do Parque Diamante +Energia, sem custo de transporte)
11	Custos indiretos	7.200,00	3 — Serviços e manutenção (materiais de limpeza e higiene e limpeza da sala — item 7.3)
TOTAL DAS DESPESAS DE EXECUÇÃO (80%)		**261.328,92**	**Valor a ser repassado à entidade**
Retenção ao FIA (20% do valor total)		**65.332,23**	**Retido no Fundo**
VALOR TOTAL DO PROJETO (100%)		**326.661,15**	**Despesas de execução ÷ 0,80**

8. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução é de 12 meses, contados do início da vigência da parceria. Como o início depende da liberação dos recursos, o ciclo formativo (meses 3 a 6) será ajustado ao calendário escolar, evitando férias, com comunicação prévia ao gestor da parceria. O desfile cívico de 7 de setembro ocorre no mês de setembro que estiver dentro da vigência.

8.1 Etapas

Etapa	Meses	Conteúdo
1. Estruturação e divulgação	1 e 2	Contratações, formação da equipe, articulação com a rede, divulgação, inscrições e reunião de acolhida
2. Ciclo formativo e Guardas em Ação	3 a 6	Evento de abertura, os oito módulos nas duas turmas (16 encontros de 2h por turma) e as ações comunitárias de fim de semana no Parque
3. Mostra e consolidação	7 a 9	Mostra pública (mês 7), organização do acervo e do material de memória e preparação da formatura
4. Certificação	10	Pesquisa de satisfação, cerimônia de formatura e entrega de certificados
5. Sistematização	11 e 12	Consolidação dos resultados e relatório final; prestação de contas em até 90 dias após o mês 12

8.2 Cronograma de execução por ação e meta

Ações	Metas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A1 — Estruturação e equipe	1.1 Equipe provida	X	X										
	1.2 Formação da equipe		X										
A2 — Divulgação, rede e inscrições	2.1 Articulação em rede	X	X										
	2.2 Inscrições — 60 vagas	X	X										
A3 — Ciclo formativo	3.1 Encontros (16 por turma)			X	X	X	X						
	3.2 Frequência ≥ 75%			X	X	X	X						
	3.3 Conclusão ≥ 70%						X				X		
	3.4 Avaliações inicial e final			X			X						
	3.5 e 3.6 Formatura e chefes de turma			X	X	X	X						
A4 — Atividades de campo	4.1 Saída de campo				X								
A5 — Guardas em Ação, mostra e desfile	5.1 Ações comunitárias (fins de semana)			X	X	X	X						
	5.2 Mostra pública							X					
	5.3 Desfile de 7 de setembro (no mês de setembro da vigência)												
A6 — Envolvimento das famílias	6.1 Reunião de acolhida		X										
	6.2 Abertura e formatura			X							X		
	6.3 Pesquisa de satisfação						X				X		
A7 — Acessibilidade e inclusão	7.1 Acessibilidade		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
A8 — Comunicação e registro	8.1 Registro audiovisual			X	X	X	X	X	X	X	X		
	8.2 Divulgação com referência à fonte de financiamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A9 — Monitoramento e prestação de contas	9.1 Relatórios mensais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9.2 Relatório final											X	X

8.3 Cronograma físico-financeiro

Os valores das despesas são desdobrados por ação. A soma é igual ao valor a ser repassado à entidade (80% do valor total do projeto).

Ação	Metas	Período	Categorias de despesa	Valor (R$)
A1 — Estruturação e equipe	1.1 e 1.2	Meses 1 e 2	Coordenação técnica (meses 1 e 2)	7.000,00
A2 — Divulgação, rede e inscrições	2.1, 2.2 e 6.1	Meses 1 e 2	Material gráfico de divulgação (banner e panfletos)	370,00

Ação	Metas	Período	Categorias de despesa	Valor (R$)
A3 — Ciclo formativo	3.1 a 3.6	Meses 3 a 6	Coordenação técnica (meses 3 a 6); auxiliar de produção pedagógico; docentes por hora-aula; fardamento, kits de material escolar, binóculos, luvas e material de apoio; lanche dos 16 encontros	107.750,00
A4 — Saída de campo	4.1	Mês 4	Sem custo adicional — a saída ocorre no encontro do módulo 4, nas instalações do Parque; transporte dispensado e lanche já previsto na ação A3	0,00
A5 — Guardas em Ação, mostra e desfile	5.1 a 5.3	Meses 3 a 7 e setembro	Lanche das ações comunitárias	1.560,00
A6 — Famílias e eventos	6.2 e 6.3	Meses 3 e 10	Decoração, camisetas do cerimonial, coffee break, backdrop, certificados e convites	16.570,00
A7 — Acessibilidade	7.1	Meses 1 a 12	Professor de apoio pedagógico e inclusão (Libras)	18.000,00
A8 — Comunicação e registro	8.1 e 8.2	Meses 1 a 12	Marketing e design gráfico; produção audiovisual	45.878,92
A9 — Monitoramento e contas	9.1 e 9.2	Meses 1 a 12	Coordenação técnica (meses 7 a 12); assistente administrativo-financeiro; assessor(a) jurídico-administrativo(a); custos indiretos (materiais de limpeza e higiene e limpeza da sala)	64.200,00
TOTAL (igual ao valor repassado — 80%)				**261.328,92**

Capivari de Baixo/SC, 09 de outubro de 2026.

_____

Valdeci Francisco Algayer
Presidente — Associação Jorge Lacerda

ANEXO III

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Declaro que a Associação Jorge Lacerda está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital de Chamamento Público n. 8683481-02/CMDCA/2026 e em seus Anexos, bem como que se responsabiliza, sob as penas da Lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

Capivari de Baixo, SC, 09 de outubro de 2026.

_____

Valdeci Francisco Algayer

Presidente da Associação Jorge Lacerda

ANEXO IV

RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

Declaro para os devidos fins, em nome da Associação Jorge Lacerda, que: Não há impedimento de celebrar qualquer modalidade de parceria, conforme art. 39 da Lei Federal n. 13.019/2014, considerando suas alterações:

> "(...)
>
> III - tenha como dirigente **membro de Poder** ou do Ministério Público, ou **dirigente de órgão ou entidade da administração pública da mesma esfera governamental** na qual será celebrado o termo de colaboração ou de fomento, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como **parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau;**
>
> (...)
>
> § 5º A vedação prevista no inciso III não se aplica à celebração de parcerias com entidades que, pela sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades referidas naquele inciso, sendo vedado que a mesma pessoa figure no termo de colaboração, no termo de fomento ou no acordo de cooperação simultaneamente como dirigente e administrador público.
>
> § 6º Não são considerados membros de Poder os integrantes de conselhos de direitos e de políticas públicas."

Considerando que o dirigente de uma organização, nos termos de seu art. 2º, inciso IV, da Lei Federal n. 13.019/2014.

> "IV - dirigente: pessoa que detenha poderes de administração, gestão ou controle da organização da sociedade civil, habilitada a assinar termo de colaboração, termo de fomento ou acordo de cooperação com a administração pública para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, ainda que delegue essa competência a terceiros;"

RELAÇÃO NOMINAL DIRIGENTES ENTIDADE

Capivari de Baixo, SC, 09 de outubro de 2026.

RELAÇÃO NOMINAL DIRIGENTES ENTIDADE

RAMON CORREA MENDES

Nomeação da diretoria com cargo: MEMBRO TITULAR DO CONSELHO FISCAL

RG: 4.356.560

CPF: 055.473.999-22

Profissão: CONTADOR Telefone: 48 3626-5711 Endereço: RUA JOSE ALVES DOS SANTOS PASSOS, 3623, SÃO MARTINHO, TUBARAO-SC

CEP: 88708-701 E-mail: ramon@amurel.org.br

VALTER ALVES SCHMITZ NETO

Nomeação da diretoria com cargo: PRESIDENTE DO CONSELHO DE GESTÃO AJL RG: 834.713 CPF: 475.542.829-72

Telefone: 48 98802-6002

Endereço: Avenida Rodovalho nº 864, Vila Moema, Tubarão, SC, CEP:88701-301 E-mail:valter.schmitz@inoversasul.org DANIELA CORRÊA

Nomeação da diretoria com cargo: DIRETORA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER AJL RG: 2734902

CPF: 91280672900

Telefone: (48) 999962133

Endereço: Rua Vidal Ramos, 567 – Apto 304 – Centro Tubarão, CEP:88701-160

E-mail: danielac@animaeducacao.com.br

ANDRÉ MARTINS DE OLIVEIRA

Nomeação da diretoria com cargo: MEMBRO TITULAR DO CONSELHO DE GESTÃO DA AJL

RG: 3.416.115

CPF: 029.173.939-39

Telefone: 48-996482678

Endereço: Rua Lauro Muller, 466 apto 601, CEP:88701-330 E-mail: andre.oliveira@diamanteenergia.com.br

FÁBIO SILVEIRA COSTA

Nomeação da diretoria com cargo: MEMBRO TITULAR DA VICE-PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE GESTÃO DA AJL

RG: 3.053.649.781 CPF: 784.926.370-72

Telefone: 48 36214252 – 48 991113685 Endereço: Rua Mariana Costa de Medeiros, 429, Recife, Tubarão - SC, CEP: 88705-775 E-mail:fabio.costa@diamanteenergia.com.br

SONIA MARCON

Nomeação da diretoria com cargo: MEMBRO TITULAR DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO FISCAL DA AJL

RG: 5/R 2.935.289 SSP SC CPF: 915.658.809-78

Telefone: 48 99618-3599

Endereço: Rua Osvaldo Cruz, 138 - Edifício Donalane - Apto 1002 - Centro - Tubarão /SC - 88.701-060

E-mail: sonia.marcon@diamanteenergia.com.br

VALDECI FRANCISCO ALGAYER

Nomeação da diretoria com cargo: TITULAR DA PRESIDÊNCIA DA DIRETORIA EXECUTIVA DA AJL

RG: 7.133.531

CPF: 343.181.780-72

Telefone: 48 999217424

Endereço: Rua Conselheiro Mafra, 711, Vila Moema, Tubarão – SC E-mail: presidencia@parque.diamanteenergia.com.br

BEATRIZ JOAQUIM RIBEIRO

Nomeação da diretoria com cargo: TITULAR DA SECRETÁRIA GERAL DA AJL

RG: 5131337

CPF: 098.738.509-70

Telefone: 48 991027939 Endereço: Rua São José, 190, Centro, Tubarão/SC, CEP: 88701-260 E-mail: beatriz.ribeiro@diamanteenergia.com.br

EDILSON CITADIN RABELO

Nomeação da diretoria com cargo: VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL DA AJL

RG: 1.748.006

CPF: 539.277.299-49

Telefone: 48 99604-9940

Endereço: Rua Manoel Emerick, 567, Oficinas, Tubarão - SC, CEP:88702-340 E-mail:edilson.rabelo@gmail.com

KARINA DE OLIVEIRA CONSTANTINO

Nomeação da diretoria com cargo: TITULAR DA DIRETORIA EXECUTIVA NA QUALIDADE DE DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO DA AJL

CPF: 009.057.829-50

RG: 4639856

Telefone: 4899902-6648

E-mail: daf@parque.diamanteenergia.com.br Endereço: Rua José Severino Martins 170, caçador, Capivari de Baixo/SC 88745-000

---

gov.br
Documento assinado digitalmente
VALDECI FRANCISCO ALGAYER
Data: 09/10/2026 12:08:50-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Valdeci Francisco Algayer
Presidente da Associação Jorge Lacerda

ANEXO

COMPROVANTE DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Relatório de Atividades — Projeto Guardiões da Natureza 2026

Em atendimento ao edital, a Associação Jorge Lacerda apresenta, como comprovante de experiência técnica na execução do objeto proposto, o Relatório de Atividades do Projeto Guardiões da Natureza 2026, executado no Parque Diamante +Energia por meio do Termo de Fomento n.º 006/2026, com recursos do Fundo Municipal da Infância e Adolescência (FIA) de Capivari de Baixo/SC e patrocínio da Diamante Geração de Energia.

O relatório abrange o período de 9 de junho a 8 de outubro de 2026 e registra o atendimento de 60 crianças e adolescentes de 10 a 15 anos, das redes estadual e municipal de ensino, em duas turmas (matutina e vespertina); a realização de 10 encontros por turma; a reunião com as famílias; o acompanhamento pelo CMDCA; o cerimonial de lançamento; a participação no desfile cívico de 7 de setembro; a saída técnica ao Ceptas/Unisul; a repercussão na imprensa regional e o registro fotográfico das atividades (seis páginas, reproduzidas a seguir).

O documento foi assinado digitalmente em 08/10/2026 por meio da plataforma gov.br, com assinatura verificável em https://validar.iti.gov.br no arquivo PDF original.

ASSOCIAÇÃO JORGE LACERDA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PROJETO GUARDIÕES DA NATUREZA 2026

Período de referência: 9 de junho a 8 de outubro de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO

Projeto	Guardiões da Natureza 2026
Instrumento	Termo de Fomento nº 006/2026
Realização	Parque Diamante +Energia
Patrocínio	Diamante Geração de Energia
Recursos	Fundo Municipal da Infância e Adolescência (FIA) – Capivari de Baixo/SC
Local de execução	Instalações do Parque Diamante +Energia – Capivari de Baixo/SC
Público atendido	60 alunos de 10 a 15 anos, estudantes das redes estadual e municipal de ensino de Capivari de Baixo
Turmas	Matutina e vespertina
Encontros realizados	10 encontros por turma (de 17 previstos)

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Guardiões da Natureza 2026 é realizado pelo Parque Diamante +Energia, por meio do Termo de Fomento nº 006/2026, com recursos do Fundo Municipal da Infância e Adolescência (FIA) de Capivari de Baixo, com patrocínio da Diamante Geração de Energia. O projeto reúne estudantes das redes estadual e municipal de ensino do município em atividades de educação ambiental, cidadania e preservação da natureza, desenvolvidas nas instalações do Parque.

Este relatório apresenta as atividades realizadas desde as ações preparatórias, iniciadas em junho de 2026 com a divulgação nas escolas, passando pelo início das aulas, em 12 de agosto, até a presente data, acompanhadas do registro fotográfico e da repercussão do projeto na imprensa regional.

3. OBJETIVO

Formar os alunos participantes como verdadeiros guardiões da natureza, desenvolvendo conhecimentos, atitudes e valores voltados à conservação do meio ambiente, à proteção da fauna e da flora e ao exercício da cidadania, de modo que se tornem multiplicadores dessas práticas na escola, na família e na comunidade.

4. PÚBLICO ATENDIDO E FUNCIONAMENTO

O projeto atende atualmente 60 alunos, com idades entre 10 e 15 anos, organizados em duas turmas — matutina e vespertina —, de forma que os encontros sejam compatíveis com o turno escolar de cada participante. Até a data deste relatório, foram realizados 10 encontros em cada turma, de um total de 17 previstos.

No primeiro encontro, os alunos receberam as camisetas de uniforme do projeto, que passaram a identificar o grupo nas aulas e nas ações externas. Os kits de material didático dos 60 participantes foram adquiridos e entregues. Os fardamentos, confeccionados sob medida, estão em produção.

5. ATIVIDADES REALIZADAS

Data	Atividade	Descrição
09/06/2026	**Divulgação nas escolas**	Apresentação do projeto nas escolas das redes estadual e municipal de Capivari de Baixo, com visita às salas de aula para divulgar a proposta e convidar os alunos a participar.
25/06/2026	**1ª visita do CMDCA**	Primeira visita do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) para tomar conhecimento da execução do projeto.
22/07/2026	**1ª reunião de pais e responsáveis**	Reunião de apresentação do projeto às famílias dos alunos inscritos, com informações sobre a proposta, o funcionamento das turmas e o cronograma de atividades.
12/08/2026	**Início das aulas e entrega das camisetas**	Abertura dos encontros nas turmas matutina e vespertina, com acolhimento dos alunos e entrega das camisetas de uniforme do projeto.
12/08/2026	**Medidas para os fardamentos**	Tomada individual de medidas dos alunos para a confecção dos fardamentos sob medida. Entrega prevista para 20/10/2026.
25/08/2026	**Cerimonial de Lançamento do Projeto**	Cerimônia oficial de lançamento, reunindo alunos, equipe e convidados. O evento teve destaque na capa do jornal Diário do Sul de 27/08/2026.
07/09/2026	**Desfile cívico de 7 de setembro**	Participação dos Guardiões da Natureza no desfile cívico do município, uniformizados e com faixa do projeto (“Proteger a natureza é a nossa missão”).
23/09/2026	**Visita ao Ceptas/Unisul com soltura de aves**	Saída técnica ao Centro de Pesquisa e Triagem de Animais Silvestres (Ceptas) da Unisul, em alusão ao Dia da Árvore. Os alunos conheceram o atendimento, os cuidados e a reabilitação de animais silvestres, discutiram os efeitos do tráfico de animais e acompanharam a soltura de aves recuperadas. A visita foi noticiada pelo Diário do Sul em 29/09/2026.

Além das atividades destacadas acima, os encontros regulares abordaram conteúdos de educação ambiental e cidadania, incluindo aula prática sobre peixes, com observação e manuseio de exemplares, e atividades de formação e disciplina em grupo, conforme o registro fotográfico.

6. REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

- **Diário do Sul, 27/08/2026 (capa):** “Guardiões da Natureza – Projeto do Parque Diamante +Energia reúne mais de 50 estudantes de Capivari de Baixo em atividades de educação ambiental, cidadania e preservação da natureza.”
- **Diário do Sul, 29/09/2026 (p. 9):** “Alunos aprendem sobre fauna silvestre” – matéria sobre a visita ao Ceptas/Unisul e a soltura de aves.


DIÁRIO DO SUL

Homem é preso por esquema de passagens aéreas com milhas

Nova fase da Operação Rei das Milhas teve como alvo o irmão do principal investigado.

Guardiões da Natureza

Projeto do Parque Diamante +Energia reúne mais de 50 estudantes de Capivari de Baixo em atividades de educação ambiental, cidadania e preservação da natureza.

Joma busca vaga na Câmara dos Deputados

Coordenação e raciocínio

Capa do Diário do Sul – 27/08/2026


Alunos aprendem sobre fauna silvestre

Cerca de 60 estudantes de Capivari de Baixo conheceram o trabalho de recuperação de animais silvestres do Ceptas

Tubarão abre cadastro para eventos de Natal

Diário do Sul, p. 9 – 29/09/2026

7. PRÓXIMAS ETAPAS

- Entrega dos fardamentos aos alunos, prevista para 20/10/2026;
- Continuidade dos encontros nas turmas matutina e vespertina até completar os 17 encontros previstos;
- Programação do projeto em andamento até dezembro de 2026.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a divulgação nas escolas e a reunião com as famílias até os primeiros 10 encontros, o Projeto Guardiões da Natureza 2026, acompanhado pelo CMDCA, consolidou o grupo de 60

participantes, garantiu a identificação visual dos alunos e promoveu experiências que vão além da sala de aula — como a participação no desfile cívico e a visita ao Ceptas/Unisul —, aproximando os estudantes da realidade da conservação ambiental. A repercussão na imprensa regional evidencia a visibilidade do projeto e o reconhecimento da comunidade. As atividades seguem conforme o planejamento, rumo à formação dos alunos como verdadeiros guardiões da natureza.

Capivari de Baixo/SC, 8 de outubro de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
MYLENA DE MEDEIROS
Data: 08/10/2026 21:26:40-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Nome do(a) responsável
Coordenação do Projeto Guardiões da Natureza

ANEXO – REGISTRO FOTOGRÁFICO



Divulgação do projeto em sala de aula (09/06/2026)



Divulgação nas escolas – equipe do projeto com gestores escolares (09/06/2026)



Primeira visita do CMDCA para acompanhamento da execução do projeto (25/06/2026)



Primeira reunião de pais e responsáveis (22/07/2026)

ASSOCIAÇÃO JORGE LACERDA



Tomada de medidas para a confecção dos fardamentos (12/08/2026)



Aula com docente voluntário sobre Evolução Energética – Diamante geração de Energia (02/09/2026)



Alunos em formação nas dependências do Parque Diamante +Energia



Atividade de formação com instrutor militar do Corpo de Bombeiros Militar de SC



Desfile cívico de 7 de setembro (07/09/2026)



Aula prática sobre peixes